

CURSO HISTÓRIA DA IGREJA

Altirez dos Santos

Sistematização de **Maria Ruth Barbosa**

IV CONFERÊNCIA: OS ÚLTIMOS DIAS DE JUDÁ

Com essa aula, chegamos ao “Evento Cristo”, lembrando que o Espírito Santo sempre nos guia. Todos O escutam? Nem sempre, mas acontece. O Espírito mandou os profetas, por exemplo. Sempre coloca as sementes do Verbo. A aula de hoje tem o objetivo de apresentar algumas datas e fatos importantes para a História da Salvação.

- O povo - Babilônia e Egito - estava espremido entre duas potências.

Datas e acontecimentos importantes:

- Em 722 a.C., houve o Exílio na Assíria** - Antes do Rei Josias, os assírios estavam indo atacar o Egito. Nesse momento, o Egito se prepara para dar a revanche e, então, o faraó Neco mata Josias.

- Em 722 a.C., a queda do Reino de Israel para os assírios. Economia da Salvação: o modo como Deus operou a Salvação. Sequestram várias pessoas. Não houve apenas um exílio do povo de Deus. Houve pelo menos 4. Um deles foi o da Assíria. Assírios e babilônios são mesopotâmicos.

- O pequeno território de Judá-Israel era presa fácil. No caminho, “esbarrou” no que seria o “reino do Norte”, conquistando sua capital, Samaria, e sequestrando parte da população tecnicamente útil, enquanto trazia outras culturas para habitar a região. Quando lemos, por exemplo, alguns textos de Evangelho, vemos que o bom samaritano socorre o judeu. São diferentes. Samaritanos adoram

em um monte, israelitas adoram em Jerusalém. Então, a tensão começa.

◦A crueldade dos dois lados é famosa, mas a descoberta das Cartas de Amarna (cidade do Egito que foi redescoberta no século XIX, que trouxe à tona vários documentos de até 1500 anos a. C.) revelou que a situação das pessoas que residiam naquela dupla fronteira não era fácil. Assírios e egípcios eram muito violentos. Entre essas 382 cartas, consta uma revolta em Canaã.

◦Labaia - tabuleta contando a história de um rebelde que foi morto de forma parecida com a de rei Josias.

◦Quem reinava na Assíria, em 722 a.C., era Sargão II, que foi sucedido por seu filho Senaqueribe, que reinou de 705 a 681 a.C. Ele teria, em 701 a.C., enviado tropas à região. Isaías 37 fala que as tropas chegaram a cercar Jerusalém, mas não conseguiram capturá-la. Mas continuavam

passando por ali para atacar o Egito, que sempre foi o alvo.

• **Em 640 a.C. - Josias fez suas reformas.** possivelmente a partir de 621 a.C., em meio a tanta dificuldade, Josias reúne as tradições do Norte e do Sul e inicia oficialmente a religião judaica, talvez só um pouquinho mais antiga que o catolicismo.

◦Ler, na Bíblia, 2 Cr 34 (a partir do versículo 14) e 2 Rs 22. No primeiro, você vê uma narrativa interessante. Enquanto o sacerdote recolhia ofertas, Josias achou alguma coisa, rolos, com o artefato que, posteriormente, dá origem ao Antigo Testamento. Depois, prepara a Páscoa para comemorar isso.

• **Em 609 a.C., o rei morre** quando tentava frear o exército egípcio na batalha de Megido.

• **Em 605 a.C., os babilônios vencem os egípcios na batalha de Cárquemis** e agora são os babilônios que mandam na Mesopotâmia.



- amoritas,
- assírios,
- medos
- e persas.

○ O quadro azul representa onde aconteciam os grandes confrontos. O menor mostra exatamente a Palestina, onde foi a parte mais difícil da batalha. Foi devastador para a Palestina.

○ Povos da Mesopotâmia:

- caldeus (de onde veio Abraão),

Todas essas culturas são chamadas mesopotâmicas e possuíam dados culturais compartilhados em maior ou menor grau. Todos esses povos



- babilônios (evolução dos caldeus),

sempre contra o Egito.

-
- Significado etimológico da palavra “Mesopotâmia”: terra entre águas.
- Significado etimológico de Mediterrâneo: mar entre terras.
- Muda a potência dominante, continua a servidão. Nabucodonosor (reinou de 605 a 562 a.C.) procura harmonizar a população de seu império e, por isso, exila parte da população de Judá, como antes haviam feito os assírios.
- É o povo tão cheio de guerra e de dominação que vai receber o Messias.
- Em 597 a.C., exílio na Babilônia.** Repetindo o exílio assírio de 722 a.C., as principais lideranças foram levadas para outros territórios, enquanto outros povos também foram remanejados para a Palestina.
- Em 586 a.C., Jerusalém é destruída.** A partir da destruição do templo, o povo perde a memória que tinham e fazem o que o rei Josias já tinha feito, compondo as histórias deles. Vão reconstruindo porque não querem perder sua existência. Nascem aí Gênesis, Levítico...

- Em 539 a.C.,** **Ciro, rei da Pérsia, liberta os judeus exilados,** porque quer aliados. Devolve as pessoas para seus países e começa a ser apoiado.
- Em 515 a.C.,** **Ciro autoriza a reconstrução do templo de Jerusalém.** Por isso, historiadores acham que foi nesse momento que nasceu o judaísmo. Nesse contexto, surge a lei do puro e do impuro, para preservar a tradição deles. O monoteísmo ganha mais força.
- Em 332 a.C.,** **houve a conquista de Alexandre, o Grande.** Conquista a Palestina, a Mesopotâmia... Alexandre é de cultura grega. Começa a implantar o Helenismo - ideias gregas, pensamentos gregos, matemática, gramática, filosofia. Torna-se o modelo das pessoas. Surgem novas ideias religiosas e de sociedade. É aí que os judeus saem da Palestina e vão para Alexandria, no Egito. É lá que têm uma tradução bíblica que tem o Antigo Testamento do jeito que a gente conhece. Os judeus fazem uma comunidade sólida e têm dificuldade de falar a língua hebraica. Chamam os

sábios da Palestina para traduzir os 46 livros. Recebem essa tradução. Cristo cita inúmeros versículos dos livros deuterocanônicos (que têm um **cânon** diferente dos judeus). Jesus leu esses livros. Alexandre, então, é importantíssimo, porque universaliza, espalha a cultura grega. Os judeus começam a percorrer também aqueles caminhos. Houve a “conquista” do mundo para a vinda de Cristo.

• **Em 301 a.C.: Dinastia dos ptolomeus**

- Depois da morte de Alexandre, seus generais brigam entre si. Ptolomeu assume e os filhos de Ptolomeu se tornam os próximos reis.

• **Em 198 a.C. - Dinastia selêucida**, assim chamada porque o rei se chamava Seleuco.

• **Em 167 a.C. - Antíoco IV e os macabeus** - Revolta macabaica. Sete irmãos fazem uma reunião para purificar a religião deles. Antíoco profana o templo de Jerusalém. Os judeus se rebelam contra eles. Esses irmãos, que são militares e piedosos, esperam o Messias e falam: “Vocês podem nos matar, mas nós

ressuscitaremos.” São precursores da Igreja.

• **Em 164 a.C. - Judas Macabeu e a reedificação** - ele vence a guerra e reedifica o templo.

◦ Relembrando: primeiramente, Salomão cria o templo. Depois, o rei Josias reforma o templo. Ele é destruído. Ciro permite que reformem o templo pela terceira vez, mas este é destruído pelos gregos. Depois, os macabeus refazem o templo pela quarta vez.

• **Em 142 a.C., os judeus se tornam independentes.**

• **Em 63 a.C., houve a conquista de Pompeu.** Roma toma aquele território de novo.

• **Em 40 a.C., Herodes Magno, rei de origem grega, começa a reinar na Judeia**, um pedacinho ao redor de Jerusalém

• **Em 37 a.C., Herodes faz mais uma reconstrução do templo.** Por isso, alguns chamam-no de o Templo de Herodes, porque ele reformula tudo, e não de Salomão.

• Em 4 a.C., ocorre o nascimento de Jesus Cristo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

• Todas essas datas mostram o desenvolvimento de um povo tribal, que começa, posteriormente, a reconstruir a sua própria história.

• Jesus é um judeu (na verdade, um galileu). Maria e os apóstolos são judeus.

• O Messias estava sendo esperado por, pelo menos, 400 anos. A maior parte dos judeus “abraçam” esse Messias, e é aí que surge a Igreja. Ela não é um tronco que sai do judaísmo. Na sua origem, é judaica. Pensando-se, analogicamente, em uma árvore, a Igreja não é um galho que saiu do judaísmo. O galho que teria saído para a esquerda é o dos fariseus. Eles não aderem ao Messias. O judaísmo de hoje, na verdade, é uma sequência do grupo dos fariseus - um grupo dessa cultura compartilhada. No ano 100, quando a Igreja já existia, eles fazem

concílio, falando, por exemplo, que não são 46 livros sagrados: são cinco mais importantes e mais alguns que somam 39. Ou seja, eles (ou o ramo dos fariseus) é que vieram depois do catolicismo. Isso não significa que eles são ilegítimos. Têm de ser respeitados como qualquer pessoa, qualquer religião. Que fique claro que eles são a continuidade daquele partido chamado farisaísmo. É claro que têm uma raiz lá em Josias, na construção do templo, mas, majoritariamente, os grupos judeus da época de Cristo, vão abraçando a mensagem do Messias. Daí a importância de Alexandre, que abriu outros mundos para os judeus, outras comunidades. Estas, posteriormente, foram visitadas pelos apóstolos, para divulgação de que o Messias havia finalmente voltado.

• Com relação à data de nascimento de Cristo, o monge Dionísio calculou esse ano, considerando quantas páscoas haviam se passado. Os romanos tinham anos, mas havia inconsistências. Houve ano que durou só dois meses, porque o imperador

não gostava do número, outro que durou pelo menos dois anos... O monge fez, então, cálculos para chegar ao ano do nascimento de Cristo. Matemáticos de hoje concordam que ele fez um prodígio com esses cálculos, que poderia parecer até que voltou ao tempo para conseguir saber a data. Hoje, a igreja concorda que Jesus nasceu no ano 4 a.C.

- A Igreja tem origem judaica? Tem, mas poderíamos dizer que a origem é desde o início do mundo. Abraão, por exemplo, não era judeu. Importante frisar que a igreja é católica e, em consonância com o nome, é para todos.